

## Carta de Conjuntura nº31 – Maio de 2018

### Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a abril de 2018, indicam que foram criados 1.588 empregos formais no Estado.

Os setores que mais criaram vagas foram o de Serviços (964 novas vagas) e Agropecuária (401 novas vagas) em abril, podendo ser considerado o melhor abril em geração de empregos formais desde 2014. No acumulado dos últimos 12 meses, no entanto, Mato Grosso do Sul apresentou uma redução de 6.107 empregos formais (Gráfico 1).

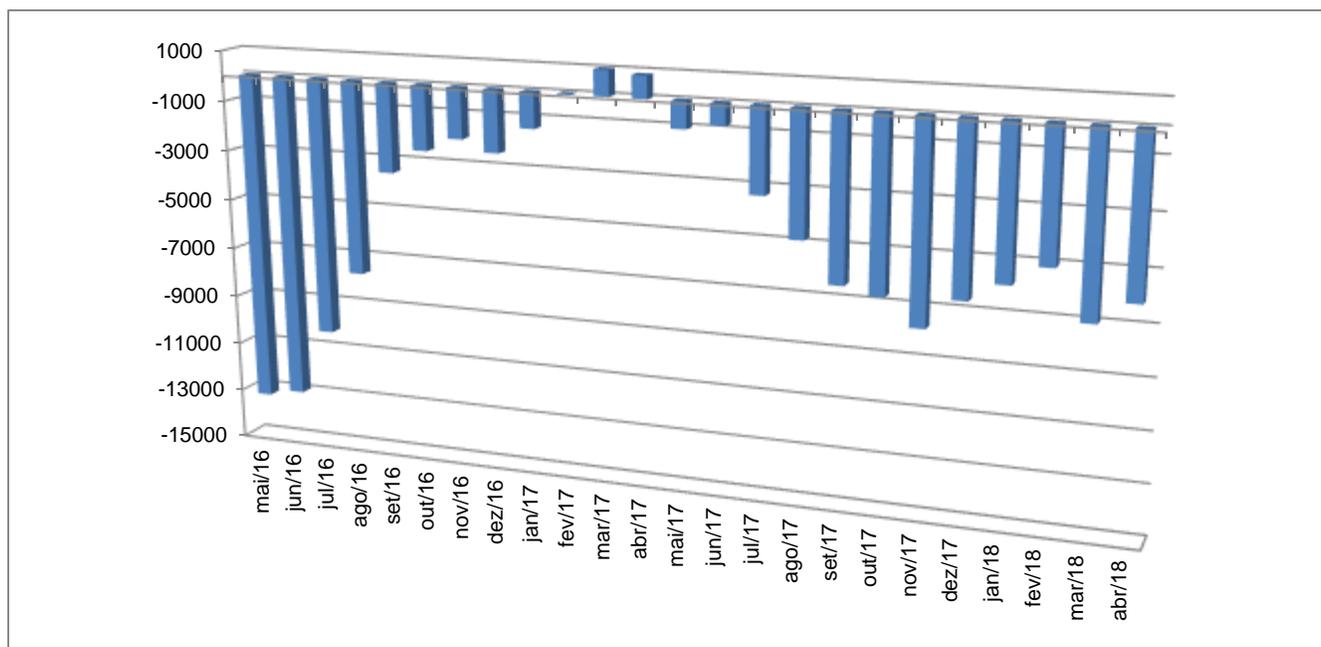


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Mai./2015 a Abr./2018

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O melhor desempenho no setor de serviços somente não foi melhor por conta de o Comércio ter dispensado na mesma quantidade de novas vagas que criou. O destaque foram no subsetores de Transportes (343 novas vagas) e Alojamento e Alimentação (325 novas vagas) em abril. No acumulado dos últimos 12 meses, houve recuperação dos Serviços apresentando 466 novas vagas geradas recuperando o saldo positivo de geração (Gráfico 2).

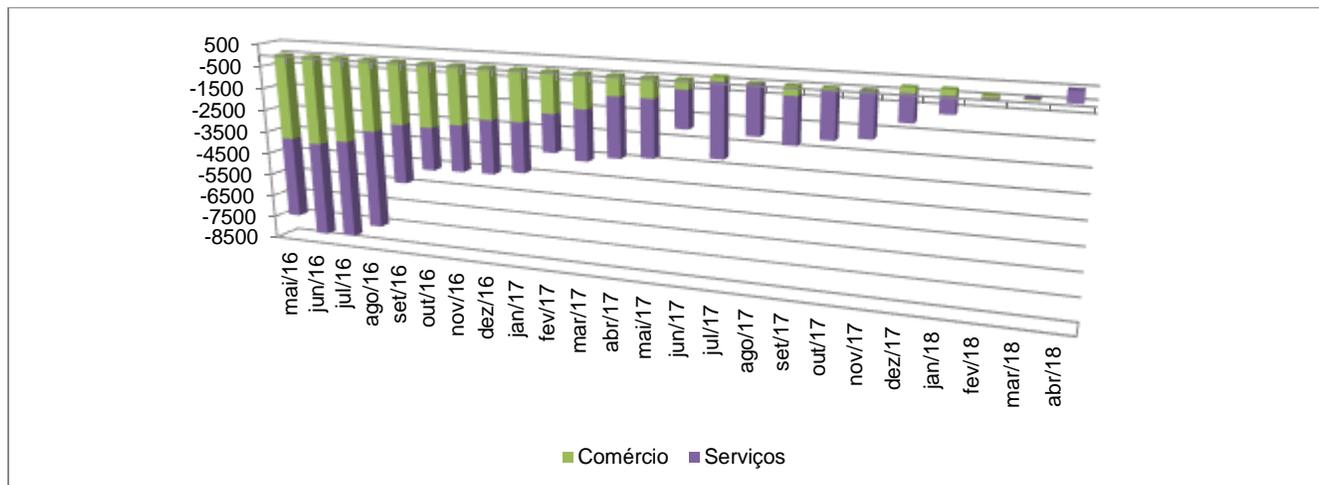


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Mai./2015 a Abr./2018

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Em termos de geração na Agropecuária, o destaque ficou para Cultivo de Cana-de-Açúcar (244 novas vagas) e Cultivo de Soja (221 novas vagas) em abril. Entretanto, no acumulado dos últimos 12 meses, o setor acumula uma destruição de 777 vagas de emprego formal.

Quanto a indústria, a geração de novas vagas em abril ficou para a indústria em geral com criação de 289 vagas, em média, com destaque para o subsetor de Indústria Química que gerou sozinho, no mês de abril, 344 novas vagas de emprego formal.

No acumulado dos últimos 12 meses, o setor industrial iniciada teve uma retração de 5796 vagas, sendo 1.067 na Indústria em geral e 4.729 vagas a menos na Construção Civil (Gráfico 3).

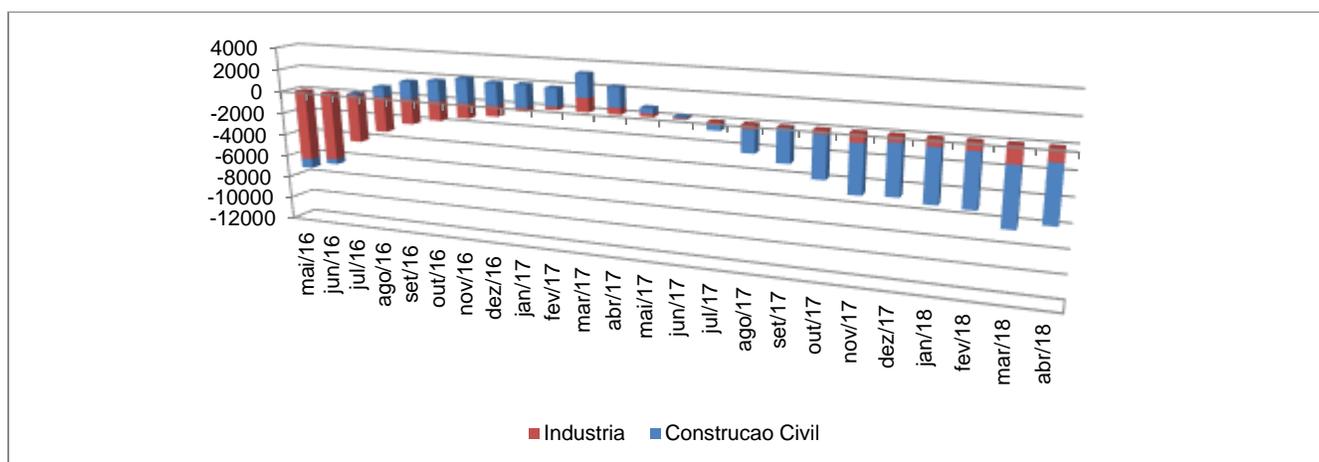


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Mai./2015 a Abr./2018

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Na Indústria, os subsetores que mais contrataram em 2018 foram: indústria química de produtos farmacêuticos (767 vagas a mais), indústria da madeira e do mobiliário (163 vagas a mais) e indústria metalúrgica, (147 vagas a mais) de janeiro a abril de 2018.

Com relação ao comportamento dos subsetores, no acumulado de Janeiro 2017 a Abril de 2017 comparado com Janeiro de 2018 a Abril de 2018, pode ser verificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan.- Abr./2017 e Jan.- Abr./2018

IBGE Subsetor	Jan.-Abr./17	Jan.-Abr./18	Posição
01-Extrativa mineral	5	29	Crescimento
02-Indústria de produtos minerais não metálicos	-37	-9	Queda
03-Indústria metalúrgica	28	147	Crescimento
04-Indústria mecânica	20	15	Crescimento
05-Indústria do material elétrico e de comunicações	83	-2	Queda
06-Indústria do material de transporte	-6	-4	Queda
07-Indústria da madeira e do mobiliário	-81	163	Crescimento
08-Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	99	-85	Queda
09-Ind. da borracha, fumo, couros	60	92	Crescimento
10-Ind. química de produtos	376	767	Crescimento
11-Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-26	-42	Queda
12-Indústria de calçados	254	-29	Queda
13-Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	625	-199	Queda
14-Serviços industriais de utilidade pública	-20	-22	Queda
15-Construção civil	740	252	Crescimento
16-Comércio varejista	-858	-881	Queda
17-Comércio atacadista	173	-27	Queda
18-Instituições de crédito, seguros e capitalização	-181	24	Crescimento
19-Administração de imóveis, valores mobiliários	663	376	Crescimento
20-Transportes e comunicações	617	861	Crescimento
21-Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção	-71	852	Crescimento
22-Serviços médicos, odontológicos e veterinários	246	401	Crescimento
23-Ensino	751	1103	Crescimento
24-Administração pública	1	-1	Queda
25-Agropecuária	1896	2030	Crescimento
Total	5357	5811	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração no primeiro quadrimestre, de janeiro a abril de 2018 foram gerados 5811 novas vagas, com destaque para os setores ligados a Agropecuária (2.030 novas vagas) e Serviços (2.708 novas vagas), com destaque para Ensino que gerou 1.103 novas vagas.

Com relação à questão regional, os municípios dez maiores geradores de postos de trabalho e os dez que tiveram maior destruição de postos de trabalho de Janeiro a Abril de 2018, Quadro 2.

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em Janeiro a Abril de 2018

Município com maior geração de emprego formal	Saldo Acumulado	Municípios com maior redução de emprego formal	Saldo Acumulado
Campo Grande	1249	Cassilândia	-466
Sonora	671	Três Lagoas	-287
Caarapó	530	Angélica	-146
Rio Brilhante	380	Ribas do Rio Pardo	-146
Costa Rica	366	Bonito	-92
Paranaíba	345	Bataguassu	-66
Dourados	340	Aquidauana	-32
Chapadão do Sul	280	Bodoquena	-13
Aparecida do Taboado	238	Corguinho	-10
Ponta Porã	222	Gloria de Dourados	-10

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Campo Grande apresentou melhor resultado com geração de 1.249 novos postos de trabalho, seguido de Sonora com 671 novos postos de trabalho. Os piores resultados verificados para Cassilândia, com destruição de 466 empregos formais e Três Lagoas com redução de 287 empregos formais.